

**CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE  
SANTO ADRIÃO**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2018**

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras.....	9
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	9
3.1. Principais políticas contabilísticas:.....	9
3.2. Alterações nas políticas contabilísticas:.....	15
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas:.....	15
3.4. Alterações nas correções de erros contabilísticos:.....	15
4. Ativos fixos tangíveis .....	15
5. Ativos intangíveis .....	17
6. Investimentos financeiros .....	18
7. Associados/membros.....	18
8. Inventários .....	18
9. Créditos a receber .....	19
10. Estado e outros Entes Públicos .....	19
11. Diferimentos .....	19
12. Caixa e depósitos bancários .....	20
13. Outros ativos correntes.....	20
14. Fundos patrimoniais.....	20
15. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais .....	21
16. Financiamentos obtidos.....	21
17. Outras contas a pagar .....	21
18. Fornecedores .....	21
19. Vendas e serviços prestados .....	22
20. Subsídios, doações e legados à exploração .....	22
21. Fornecimentos e serviços externos.....	22
22. Gastos com o pessoal.....	23
23. Outros rendimentos e ganhos .....	23
24. Outros gastos e perdas .....	23
25. Resultados financeiros .....	24
26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	24
27. Acontecimentos após data de Balanço .....	24

## Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 433 758,20	2 439 601,56
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	1 959,04	2 963,84
Investimentos financeiros	6	2 862,90	1 525,04
beneméritos/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		2 438 580,14	2 444 090,44
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		4 991,98	
Créditos a receber	9	28 060,00	15 062,69
Estado e outros entes públicos	10	17 095,06	16 341,37
Beneméritos/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes	13	189 695,35	157 336,09
Caixa e depósitos bancários	12	24 295,01	55 191,63
Subtotal		264 137,40	243 931,78
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 702 717,54</b>	<b>2 688 022,22</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14	7 201,78	7 201,78
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	14	814 845,92	910 427,45
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	15	799 319,51	799 788,78
Resultado líquido do período		(2 362,03)	(79 024,33)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 619 005,18</b>	<b>1 638 393,68</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	16	693 219,44	650 000,00
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		693 219,44	650 000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	49 753,00	70 639,16
Estado e outros entes públicos	10	40 644,30	31 932,02
Financiamentos obtidos			
Beneméritos/doadores/associados/membros	7	22 500,00	50 000,00
Diferimentos	11	140 211,60	112 184,19
Outros passivos correntes	17	137 384,02	134 873,17
Subtotal		390 492,92	399 628,54
<b>Total do passivo</b>		<b>1 083 712,36</b>	<b>1 049 628,54</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 702 717,54</b>	<b>2 688 022,22</b>

O Contabilista Certificado, n.º 56013

*Helder Rodrigues*

A Direção

*João António*  
*António Paes*

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

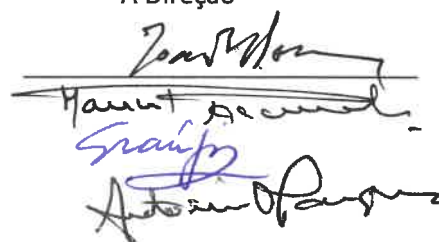
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	19	975 675,60	651 625,77
Subsídios, doações e legados à exploração	20	1 174 226,50	1 219 877,09
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(196 233,81)	(186 982,60)
Fornecimentos e serviços externos	21	(386 993,88)	(375 934,08)
Gastos com o pessoal	22	(1 474 497,26)	(1 333 917,98)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	23	96 958,43	63 632,52
Outros gastos e perdas	24	(76 252,11)	(43 398,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>112 883,47</b>	<b>(5 098,08)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(97 672,05)	(67 312,59)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15 211,42</b>	<b>(72 410,67)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	1,07	508,61
Juros e gastos similares suportados	25	(17 574,52)	(7 122,27)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(2 362,03)</b>	<b>(79 024,33)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(2 362,03)</b>	<b>(79 024,33)</b>

O Contabilista Certificado, n.º 56013



A Direção



## Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CATL	CD	SAD	RSI	CC	CS	ERPI	CAT	P1	JI	P2	ACR	P3	CRD	Projetos	PERÍODOS	
																	2018	2017
Vendas e serviços prestados	19	8 267,27	92 808,00	56 673,03	0,00	7 676,68	0,00	542 710,22	3 654	35 689,79	98 863,96	42 064,93	0,00	32 388,23	53 277,45	0,00	975 675,60	65 1625,77
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-34 110,39	-84 774,86	-15 794,98	-68 564,43	-11 033,38	-27 831,61	-470 256,73	-16 878,55	-80 832,64	-89 446,78	-66 360,39	-7 162,48	-79 628,71	-29 499,02	-84 928,40	-16 701 731,07	-1 520 900,58
<b>Resultado bruto</b>		<b>-20 843,12</b>	<b>-41 905,68</b>	<b>-59 121,95</b>	<b>-68 564,43</b>	<b>-3 416,70</b>	<b>-27 831,61</b>	<b>72 494,49</b>	<b>-116 563,01</b>	<b>-44 442,85</b>	<b>-90 553,22</b>	<b>-114 295,46</b>	<b>-71 621,48</b>	<b>-47 240,48</b>	<b>23 778,43</b>	<b>-84 928,40</b>	<b>-695 055,47</b>	<b>-869 274,91</b>
Outros rendimentos	23	24 854,67	90 998,06	111 729,52	78 246,84	9 834,50	44 472,50	94 976,63	140 892,30	66 952,71	56 865,30	140 676,62	77 347,8	60 868,56	12 855,02	146 739,59	1271 186,00	1282 678,22
Gastos de distribuição																		
Gastos administrativos		-2 456,87	-47 029,94	-44 417,76	-9 572,74	-5 535,00	-10 624,14	-64 681,94	-9 292,51	-17 650,14	-68 679,30	-29 553,70	-5 565,56	-14 486,90	-36 876,64	-6 902,79	-484 665,93	-44 184,67
Gastos de investigação e desenvolvimento																		
Outros gastos	24	-927,73	-4 383,80	-1690,14	0,00	-256,64	-5 960,43	-11 283,91	-1377,22	-870,90	-1759,86	-769,88	0,00	-510,22	-3 500,00	-42 908,40	-76 262,11	-43 388,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-9 373,05</b>	<b>7 659,64</b>	<b>9 499,67</b>	<b>109,67</b>	<b>626,16</b>	<b>156,32</b>	<b>1 447,27</b>	<b>3 659,56</b>	<b>4 488,82</b>	<b>5 832,92</b>	<b>-4 000,40</b>	<b>160,14</b>	<b>-1 372,84</b>	<b>-3 682,19</b>	<b>0,00</b>	<b>16 212,49</b>	<b>-71 902,06</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	25	-976,72	-3 574,08	-2 635,99	0,00	-527,16	0,00	-2 108,43	-1054,44	-1054,54	-3 04,11	-1592,32	0,00	-1054,73	0,00	0,00	-17 574,52	-7 122,27
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(10 251,77)</b>	<b>4 145,56</b>	<b>6 863,68</b>	<b>109,67</b>	<b>99,00</b>	<b>156,32</b>	<b>(661,16)</b>	<b>2 605,12</b>	<b>3 434,28</b>	<b>2 668,81</b>	<b>-5 582,72</b>	<b>160,14</b>	<b>-2 426,77</b>	<b>-3 682,19</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 362,03</b>	<b>-79 024,33</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-10 251,77</b>	<b>4 145,56</b>	<b>6 863,68</b>	<b>109,67</b>	<b>99,00</b>	<b>156,32</b>	<b>-661,16</b>	<b>2 605,12</b>	<b>3 434,28</b>	<b>2 668,81</b>	<b>-5 582,72</b>	<b>160,14</b>	<b>-2 426,77</b>	<b>-3 682,19</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 362,03</b>	<b>-79 024,33</b>

O Contabilista Certificado, n.º 56013

*Helena Rodrigues*

A Direção

*Paulo José*  
*Francisco*  
*António*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfêridos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>	<b>1</b>	7 201,78			913 905,94			698 016,00	(3 479,49)	1 615 645,23
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14				(3 479,49)			101 772,78	3 479,49	(18 169,27)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2</b>							101 772,78	3 479,49	101 772,78
								(79 024,33)		(79 024,33)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>3</b>							(79 024,33)		(79 024,33)
								(75 544,84)		(75 544,84)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>4=2+3</b>									22 748,45
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	<b>5</b>									
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2017</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	7 201,78			910 427,45			799 788,78	(79 024,33)	1 638 395,68

O Contabilista Certificado, n.º 56013

*Helena Rodrigues*

A Direção

*Harriet Gomes*

*André Pereira*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
6		7 201,78	-	-	910 427,45	-	-	799 788,78	(79 024,33)	1 638 393,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										
Alterações de políticas contábilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14	-	-	-	(95 581,53)	-	(469,27)	79 024,33	(18 169,27)	(17 026,47)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8	0						(2 362,03)	(2 362,03)	(2 362,03)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9-7+8							76 662,30	(19 398,50)	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados	0									
Outras operações	10									
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	6+7+8+10	7 201,78	-	-	814 845,92	-	799 319,51	(2 362,03)	1 619 005,18	

O Contabilista Certificado, n.º 56013

*Helena Rodrigues*

A Direção

*Teofilom*  
*Henriques*

*Paula*  
*Antónia Rodrigues*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

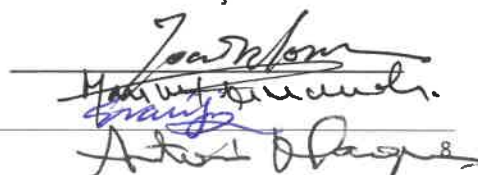
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		929 434,60	592 268,83
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(604 510,02)	(1 151 700,16)
Pagamentos ao pessoal		(1 474 497,26)	(837 548,41)
Caixa gerada pelas operações		(1 149 572,68)	(1 396 979,74)
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		621 119,53	1 300 980,49
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(528 453,15)	(95 999,25)
<b>Fluxos de caixa das atividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	(154 403,09)	(460 770,43)
Ativos intangíveis	5	(1 542,91)	(1 542,00)
Investimentos financeiros	6	(2 862,90)	(572,23)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	25	1,07	508,61
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(158 807,83)	(462 376,05)
<b>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		715 719,44	700 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(41 780,56)	(250 000,00)
Juros e gastos similares	25	(17 574,52)	(7 122,27)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		656 364,36	442 877,73
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(30 896,62)</b>	<b>(115 497,57)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	12	55 191,63	-
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12	<b>24 295,01</b>	<b>55 191,63</b>

O Contabilista Certificado, n.º 56013



A Direção





## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

O Centro Cultural e Social de Santo Adrião é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 166 de 21/07/1997, Série III, com sede na Rua do Centro Cultural e Social de Santo Adrião. Tem como atividade principal o Apoio Social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio Social à comunidade e associados, nos vários níveis etários, especialmente infância, juventude, terceira idade e deficientes, e a promoção e valorização dos seus associados sob o ponto de vista humano, nos aspetos culturais e recreativos

### 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

##### 3.1.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### **3.1.2. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3. Regime do acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 13) e “*Diferimentos*” (Nota 11)

### **3.1.4. Consistência de apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.5. Materialidade e agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.7. Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

#### **a) A natureza da reclassificação;**

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.1.8. Ativos fixos tangíveis

Os “*Ativos fixos tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 8
Ativos fixos tangíveis em curso	4 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.1.9. Ativos intangíveis

Os “*Ativos intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
<i>Goodwill</i>	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de computador	10
Propriedade Industrial	
...	
Outros ativos intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.1.10. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo permanente. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.1.11. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.1.12. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.1.13. Financiamentos obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “*Encargos financeiros*” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

### 3.1.14. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*”
- b) “*As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*”
- c) “*As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.1.15. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### **3.1.16. Subsídios do Estado**

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### **3.1.17. Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

#### **3.1.18. Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### **3.1.19. Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

### **3.2. Alterações nas políticas contábilísticas:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

### **3.3. Alterações nas estimativas contábilísticas:**

Não foram efetuadas quaisquer alterações nas estimativas contábilísticas.

### **3.4. Alterações nas correções de erros contábilísticos:**

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

## **4. Ativos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

No ano de 2018 foi necessário proceder à anulação nos ativos fixos tangíveis na rubrica Edifícios e outras construções o valor de 17.490,00€ e de 932,80€ nas depreciações acumuladas por contrapartida da rubrica de Resultados Transitados no valor de 16.557,20€, pelo facto de ter sido solicitado à Direção a devolução do apartamento sito na Travessa Dr. Francisco Machado Owen,17 dado à instituição em 2015.

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**31 de dezembro de 2017**

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	-	-	-	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	2 023 883,56	494 142,68	(134 526,03)	-	-	-	2 383 500,21
Equipamento básico	539 196,94	86 871,89	-	-	-	-	626 068,83
Equipamento de transporte	410 225,80	12 750,00	-	-	-	-	422 975,80
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	216 834,98	4 258,45	(4 456,29)	-	-	-	216 637,14
Outros ativos fixos tangíveis	15 263,10	-	(2 278,10)	-	-	-	12 985,00
Ativos fixos tangíveis em curso	315 502,41	261 684,36	-	-	-	-	577 186,77
<b>Total</b>	<b>3 634 941,96</b>	<b>859 707,38</b>	<b>(141 260,42)</b>	-	-	-	<b>4 353 388,92</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	725 876,87	42 704,22	-	-	-	-	768 581,09
Equipamento básico	501 147,39	13 070,60	-	-	-	-	514 217,99
Equipamento de transporte	398 270,66	7 750,00	-	-	-	-	406 020,66
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	212 676,69	323,84	-	-	-	-	213 000,53
Outros ativos fixos tangíveis	11 938,02	29,07	-	-	-	-	11 967,09
<b>Total</b>	<b>1 849 909,63</b>	<b>63 877,73</b>	-	-	-	-	<b>1 913 787,36</b>
<b>Quantia escriturada</b>							<b>2 439 601,56</b>

**31 de dezembro de 2018**

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	-	-	-	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	2 383 500,21	672 345,07	(17 490,00)	-	-	-	3 038 355,28
Equipamento básico	626 068,83	10 679,88	-	-	-	-	636 748,71
Equipamento de transporte	422 975,80	-	-	-	-	-	422 975,80
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	216 637,14	-	-	-	-	-	216 637,14
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	-	-	-	-	-	12 985,00
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3 776 202,15</b>	<b>683 024,95</b>	<b>(17 490,00)</b>	-	-	-	<b>4 441 737,10</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	768 581,09	59 018,83	(932,80)	-	-	-	826 667,12
Equipamento básico	514 217,99	24 706,78	-	-	-	-	538 924,77
Equipamento de transporte	406 020,66	8 600,00	-	-	-	-	414 620,66
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	213 000,53	2 624,30	-	-	-	-	215 624,83
Outros ativos fixos tangíveis	11 967,09	174,43	-	-	-	-	12 141,52
<b>Total</b>	<b>1 913 787,36</b>	<b>95 124,34</b>	<b>(932,80)</b>	-	-	-	<b>2 007 978,90</b>
<b>Quantia escriturada</b>							<b>2 433 758,20</b>



## 5. Ativos intangíveis

### Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2017

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
<b>Custo</b>							
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	479,39	5 999,20	-	-	-	-	6 478,59
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>479,39</b>	<b>5 999,20</b>	-	-	-	-	<b>6 478,59</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	79,89	3 434,86	-	-	-	-	3 514,75
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>79,89</b>	<b>3 434,86</b>	-	-	-	-	<b>3 514,75</b>
<b>Quantia escriturada</b>							<b>2 963,84</b>

31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
<b>Custo</b>							
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6 478,59	1 542,91	-	-	-	-	8 021,50
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6 478,59</b>	<b>1 542,91</b>	-	-	-	-	<b>8 021,50</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	3 514,75	2 547,71	-	-	-	-	6 062,46
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3 514,75</b>	<b>2 547,71</b>	-	-	-	-	<b>6 062,46</b>
<b>Quantia escriturada</b>							<b>1 959,04</b>

## 6. Investimentos financeiros

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2018
Fundo de Compensação	1 525,04	1 922,05	(584,19)	-	2 862,90
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	-	-	-	-	-
ABDCEFGH	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 525,04</b>	<b>1 922,05</b>	<b>(584,19)</b>	-	<b>2 862,90</b>

## 7. Associados/membros

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2018		31-12-2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Ativo</b>				
Associados e Utentes	-	-	-	-
Doadores - em curso	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-
<b>Passivo</b>				
Associados e Utentes	-	-	-	-
João Gonçalves Sousa	-	-	-	25 000,00
Carolina Granja	-	22 500,00	-	25 000,00
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>22 500,00</b>	-	<b>50 000,00</b>

## 8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Inventário Inicial	-	-
Compras	191 825,79	169 317,49
Regularizações	9 400,00	17 665,11
CMVMC	196 233,81	186 982,60
<b>Inventário Final</b>	<b>4 991,98</b>	-

## 9. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>28 060,00</b>	<b>15 062,69</b>
Cientes	-	-
Utentes	28 060,00	15 062,69
<b>Total</b>	<b>28 060,00</b>	<b>15 062,69</b>

Descrição	0-30 dias	31-60 dias
Cientes c/c	-	-
Utentes c/c	-	28 060,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>28 060,00</b>

## 10. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	17 095,06	16 341,37
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>17 095,06</b>	<b>16 341,37</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	5 383,90	4 795,74
Segurança Social	35 038,87	26 982,54
Fundo Compensação	221,53	153,74
<b>Total</b>	<b>40 644,30</b>	<b>31 932,02</b>

## 11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
POISE - CLDS	71 877,87	106 095,63
IEFP - Estágios emprego e CEI's	366,81	6 088,56
Formação	67 966,92	-
<b>Total</b>	<b>140 211,60</b>	<b>112 184,19</b>

## 12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	453,36	1 532,13
Depósitos à ordem	23 841,65	18 659,50
Depósitos a prazo	-	35 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>24 295,01</b>	<b>55 191,63</b>

## 13. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Outros créditos:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a fornecedores de Investimentos	-	-
Outros devedores	-	-
POISE - Programa Escolhas	-	16 103,25
POISE - CLDS	90 039,44	109 038,30
IEFP - Estágios emprego e CEI's	360,28	6 112,26
ISS - RSI	-	26 082,28
Outros devedores	99 295,63	-
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>189 695,35</b>	<b>157 336,09</b>

## 14. Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2018
Fundos	7 201,78	-	-	7 201,78
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Resultados transitados	910 427,45	-	95 581,53	814 845,92
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	799 788,78	19 300,00	19 769,27	799 319,51
Resultado líquido do período	(79 024,33)	-	(76 662,30)	(2 362,03)
<b>Total</b>	<b>1 638 393,68</b>	<b>19 300,00</b>	<b>38 688,50</b>	<b>1 619 005,18</b>

### Nota:

Resultados transitados:

Ano 2018

- Diminuição de 95.581,53€ pela transferência do resultado negativo do exercício de 2017 no valor de 79.024,33€ para Resultados Transitados e pela transferência de 16.557,20€ referente ao desreconhecimento de ativos fixos tangíveis e depreciações acumuláveis para Resultados Transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais:

Ano 2018

- Redução de 19.769,27, de imputação de subsídios para investimentos.

Resultado líquido do exercício:

Ano 2018

- Diminuição de 81.386,36:

79.024,33, pela transferência do resultado negativo do exercício de 2017, para Resultados Transitados.

2.362,03, pelo resultado negativo do exercício de 2018.

## 15. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2018
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	685 753,60	19 300,00	19 769,27	-	685 284,33
Doações	114 035,18	-	-	-	114 035,18
...	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>799 788,78</b>	<b>19 300,00</b>	<b>19 769,27</b>	-	<b>799 319,51</b>

## 16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	608 219,44	<b>608 219,44</b>	-	650 000,00	<b>650 000,00</b>
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	85 000,00	<b>85 000,00</b>	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>693 219,44</b>	<b>693 219,44</b>	-	<b>650 000,00</b>	<b>650 000,00</b>

## 17. Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" (não corrente) desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
	Corrente	Corrente
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
Pessoal	1 028,89	688,27
Fornecedores de Investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	124 851,28	128 337,81
Outros credores	11 503,85	5 847,09
...	-	-
<b>Total</b>	<b>137 384,02</b>	<b>134 873,17</b>

## 18. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores c/c	49 753,00	70 639,16
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
<b>Total</b>	<b>49 753,00</b>	<b>70 639,16</b>

## 19. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados”:

### Serviços prestados:

Descrição	2018	2017
Quotas dos utilizadores	913 979,15	576 318,28
Infância	223 341,60	208 248,98
Terceira Idade	690 637,55	368 069,30
Quotas e Jóias	2 897,00	3 268,00
Serviços Secundários	58 799,45	72 039,49
<b>Total</b>	<b>975 675,60</b>	<b>651 625,77</b>

O aumento de 47% no valor dos serviços prestados na Terceira Idade de 2017 para 2018 deve-se ao facto do aumento do nº de utentes no ERPI de 12 para 29 utentes e da nova resposta CN/CATO com 20 novos utentes.

## 20. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 164 826,50	1 202 211,98
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações e heranças	9 400,00	17 665,11
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>1 174 226,50</b>	<b>1 219 877,09</b>

Descrição	2018	2017
ISS,IP	981 002,21	1 011 913,33
POISE - Projetos diversos	140 994,51	100 075,47
IEFP	11 419,38	31 647,30
Junta Freguesia S. Lázaro	7 185,00	14 560,00
Câmara Municipal de Braga	11 600,00	36 019,61
IPDJ	-	500,00
Doações diversas	22 025,40	25 161,38
<b>Total</b>	<b>1 174 226,50</b>	<b>1 219 877,09</b>

## 21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	104 021,71	98 345,47
Materiais	51 333,14	55 828,47
Energia e fluidos	115 783,26	105 287,31
Deslocações, estadas e transportes	24 920,82	19 311,10
Serviços diversos (*)	79 875,15	75 513,70
Limpeza e higiene	25 231,17	23 326,45
Seguros	16 061,69	16 007,63
Rendas e alugueres	25 176,41	22 375,84
<b>Total</b>	<b>375 934,08</b>	<b>354 286,05</b>

## 22. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2018 e 2017, foram, respetivamente de 10.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de 112 e em 2017 foi de 100.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	1 184 091,59	1 081 103,75
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	5 000,00
Encargos sobre as remunerações	267 952,53	234 150,77
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11 718,98	10 473,80
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	10 734,16	3 189,66
<b>Total</b>	<b>1 474 497,26</b>	<b>1 333 917,98</b>

## 23. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos suplementares	20 999,88	9 497,26
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Donativos	50 791,43	34 144,41
Correções relativas a períodos anteriores	141,07	77,86
Imputação subs. para investimentos	19 769,27	19 769,27
<b>Total</b>	<b>91 701,65</b>	<b>63 632,52</b>

## 24. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	3 595,76	8 613,10
Outros gastos e perdas (*)	-	-
Correções relativas a exercícos anteriores	3 787,42	1 855,18
Donativos	30,00	10,00
Quotizações	470,00	420,00
Apoio pecuniário	4 327,50	4 685,00
Gratificações estímulo a utentes	1 639,00	792,00
Bolsas de formação	25 267,61	26 307,84
Outros	37 134,82	715,68
<b>Total</b>	<b>76 252,11</b>	<b>43 398,80</b>

## 25. Resultados financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	14 045,64	4 772,79
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	3 528,88	2 349,48
<b>Total</b>	<b>17 574,52</b>	<b>7 122,27</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	1,07	508,61
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>1,07</b>	<b>508,61</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(17 573,45)</b>	<b>(6 613,66)</b>

## 26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 27. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 04 de março de 2019.

Braga, 04 de março de 2019

O Contabilista Certificado, n.º 56013

*Helena Rodrigues*

A Direção

*João Wilson*

*Manuel Teodoro*

*António Paço*